Sentinelas das Praias: relações socioambientais e resgate da memória social na Praia do Góes

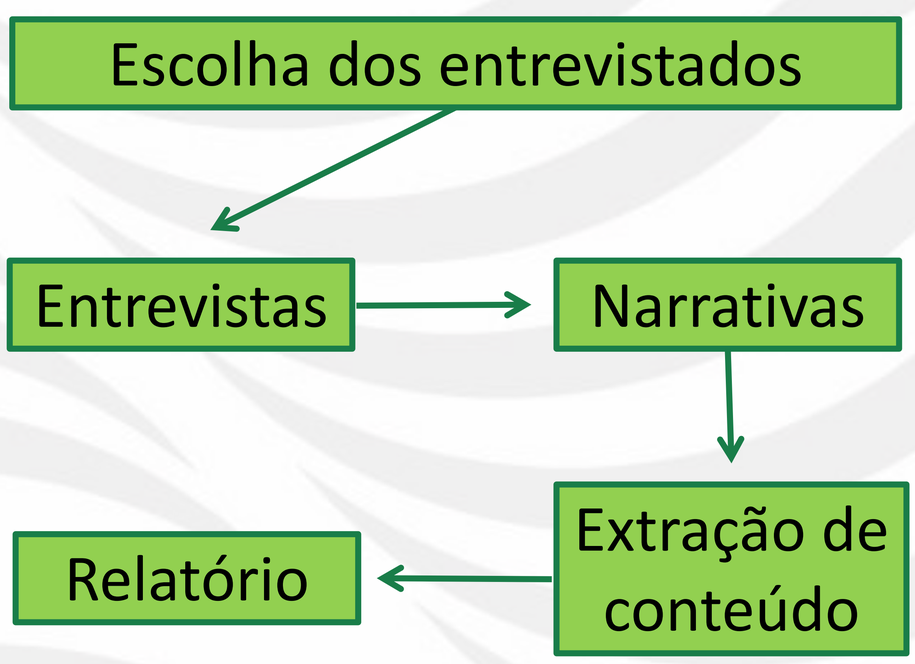
Alunos: Amanda S.R. Silva, Cristiano Ap. de Souza
Área multidisciplinar - Coordenadores: Prof. Dr. Gilberto P Ribeiro, Prof. Dra. Anita B Kurka
Dep. Ciências do Mar, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Santos, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Sentinelas das Praias" foi criado, em 2015, pelo Departamento de Ciências do Mar e em 2017 com interface com o Núcleo de Políticas Públicas Sociais – NPPS. O objetivo deste projeto é entender como as pessoas vivem, quais estratégias de sobrevivência adotam e a relação dos nativos com a própria praia, como eles percebem sua relação com o ambientes costeiros da Baixada Santista. A Praia do Góes (Guarujá/SP) foi escolhida como fase inicial para realizar um levantamento de dados e socioambiental da comunidade a partir da memória social de seus moradores e frequentadores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Imagem de satélite por Google Earth Pro



TEMAS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ✓ Transformação da comunidade e relação com o mar ao longo do tempo;
- ✓ Influência do Porto de Santos e da dragagem do canal do porto no dia a dia dos moradores;
- ✓ Conflitos estabelecidos entre as Prefeituras de Guarujá e de Santos com a Praia do Góes, que faz mais uso dos serviços do município de Santos por causa do distanciamento físico do município de Guarujá;
- ✓ Dificuldades na permanência.

Foto por Rafael Marchesin. Primeira saída de campo no Góes com todos os colaboradores do projeto em agosto/2017.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Milton. O retorno do território. Em: OSAL : Observatório Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires : CLACSO, 2005 b.
SOUZA, Celia Regina de Gouveia. Variabilidade morfológica e granulométrica e balanço sedimentar de uma praia em rotação praial. **Quaternary and Environmental Geosciences**, v. 6, n. 1, 2015.
TULIK, Olga, Praia do Góis e Prainha Branca; núcleos de periferia urbana na Baixada Santista. São Paulo, Museu Paulista, 1981. v. 1, p. 61.